

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

2º BIMESTRE

AUTORIA

GISELLA DA COSTA SANTANNA

Rio de Janeiro

2013

TEXTO GERADOR I

O primeiro Texto Gerador é um conto escrito pela maravilhosa autora Clarice Lispector e tem como tema a transformação de um menino através do seu primeiro beijo.

O PRIMEIRO BEIJO

Os dois mais murmuravam que conversavam: havia pouco iniciara-se o namoro e ambos andavam tontos, era o amor. Amor com o que vem junto: ciúme.

- Está bem, acredito que sou a sua primeira namorada, fico feliz com isso. Mas me diga a verdade, só a verdade: você nunca beijou uma mulher antes de me beijar? Ele foi simples:

- Sim, já beijei antes uma mulher.

- Quem era ela? Perguntou com dor.

Ele tentou contar toscamente, não sabia como dizer.

O ônibus da excursão subia lentamente a serra. Ele, um dos garotos no meio da garotada em algazarra, deixava a brisa fresca bater-lhe no rosto e entrar-lhe pelos cabelos com dedos longos, finos e sem peso como os de uma mãe. Ficar às vezes quieto, sem quase pensar, e apenas sentir – era tão bom. A concentração no sentir era difícil no meio da balbúrdia dos companheiros.

E mesmo a sede começara: brincar com a turma, falar bem alto, mais alto que o barulho do motor; rir; gritar; pensar; sentir; puxa vida! Como deixava a garganta seca.

E nem sombra de água. O jeito era juntar saliva, e foi o que fez. Depois de reunida na boca ardente engolia-a lentamente, outra vez e mais outra. Era morna, porém, a saliva, e não tirava a sede. Uma sede enorme maior do que ele próprio, que lhe tomava agora o corpo todo.

A brisa fina, antes tão boa, agora ao sol do meio dia tornara-se quente e árida e ao penetrar pelo nariz secava ainda mais a pouca saliva que pacientemente juntava.

E se fechasse as narinas e respirasse um pouco menos daquele vento de deserto? Tentou por instantes mas logo sufocava. O jeito era mesmo esperar, esperar. Talvez minutos apenas, enquanto sua sede era de anos.

Não sabia como e por que mas agora se sentia mais perto da água, pressentia-a mais próxima, e seus olhos saltavam para fora da janela procurando a estrada, penetrando entre os arbustos, espreitando, farejando.

O instinto animal dentro dele não errara: na curva inesperada da estrada, entre arbustos estava... o chafariz de onde brotava num filete a água sonhada. O ônibus parou, todos estavam com sede mas ele conseguiu ser o primeiro a chegar ao chafariz de pedra, antes de todos.

De olhos fechados entreabriu os lábios e colou-os ferozmente ao orifício de onde jorrava a água. O primeiro gole fresco desceu, escorrendo pelo peito até a barriga. Era a vida voltando, e com esta encharcou todo o seu interior arenoso até se saciar. Agora podia abrir os olhos.

Abriu-os e viu bem junto de sua cara dois olhos de estátua fitando-o e viu que era a estátua de uma mulher e que era da boca da mulher que saía a água. Lembrou-se de que realmente ao primeiro gole sentira nos lábios um contato gélido, mais frio do que a água.

E soube então que havia colado sua boca na boca da estátua da mulher de pedra. A vida havia jorrado dessa boca, de uma boca para outra.

Intuitivamente, confuso na sua inocência, sentia intrigado: mas não é de uma mulher que sai o líquido vivificador, o líquido germinador da vida... Olhou a estátua nua.

Ele a havia beijado.

Sofreu um tremor que não se via por fora e que se iniciou bem dentro dele e tomou-lhe o corpo todo estourando pelo rosto em brasa viva. Deu um passo para trás ou para frente, nem sabia mais o que fazia. Perturbado, atônito, percebeu que uma parte de seu corpo,

sempre antes relaxada, estava agora com uma tensão agressiva, e isso nunca lhe tinha acontecido.

Estava de pé, docemente agressivo, sozinho no meio dos outros, de coração batendo fundo, espaçado, sentindo o mundo se transformar. A vida era inteiramente nova, era outra, descoberta com sobressalto. Perplexo, num equilíbrio frágil.

Até que, vinda da profundidade de seu ser, jorrou de uma fonte oculta nele a verdade. Que logo o encheu de susto e logo também de um orgulho antes jamais sentido: ele...

Ele se tornara homem.

(Clarice Lispector)

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

O Narrador é o elemento organizador de todos os outros componentes, responsável pela aproximação entre o que é narrado e o leitor do texto. É o narrador quem conta a história e ele pode apresentar-se de duas maneiras:

- **Narrador Observador** – Não participa da história, posiciona-se fora dos fatos narrados.
- **Narrador Personagem** – Participa da história, atua como testemunha dos fatos narrados.

Com base nestas informações, identifique o tipo de narrador presente no conto “O Primeiro Beijo” e justifique sua resposta.

Habilidade trabalhada

Identificar o foco narrativo (narrador), espaço, tempo, personagens e conflito.

Resposta comentada

No conto “*O Primeiro Beijo*”, o narrador não tem qualquer tipo de participação no enredo da história. Trata-se de um narrador observador e não personagem. O aluno pode justificar sua resposta por meio de estratégias linguísticas como o uso dos pronomes “*ele*”, “*ela*” e verbos de terceira pessoa, como “*conversavam*”, “*andavam*”, “*entreabriu*”.

QUESTÃO 2

Além do Foco Narrativo, o conto é formado por outros elementos como espaço, enredo, personagens e tempo. Este último é o momento histórico em que se realiza o enredo e é dividido em três tipos. Leia novamente o conto “*O Primeiro Beijo*” e marque o tipo de tempo predominante.

- a) **Cronológico**: transcorre na ordem natural dos fatos no enredo; é mensurado, pois, em horas, dias, meses, anos...
- b) **Sequência não linear**: marcada por antecipações, retomadas (*flashback*), resumos e elipses (omissões de determinados acontecimentos) e digressões (comentários paralelos).
- c) **Psicológico**: determinado pela imaginação do narrador ou das personagens.

Habilidade trabalhada

Identificar o foco narrativo (narrador), espaço, tempo, personagens e conflito.

Resposta comentada

Ao ler o texto, o aluno deverá perceber que o casal está conversando e ele conta para ela como foi o seu primeiro beijo fazendo uma retomada ao fato, um *flashback*. Sendo assim, a alternativa correta é a letra “**(B)** Sequência não linear”.

QUESTÃO 3

O Enredo do texto é o conjunto de fatos que compõem a história e sua estrutura é dividida em:

- **Apresentação ou exposição:** descrição das personagens, do tempo e/ou do espaço.
- **Complicação:** parte em que se desenvolve o conflito.
- **Clímax:** momento de maior tensão da narrativa.
- **Desfecho ou conclusão:** a solução dos conflitos.

Partindo destas informações, relacione os trechos retirados do Texto Gerador I às partes do enredo.

(1) APRESENTAÇÃO

(2) COMPLICAÇÃO

(3) CLÍMAX

(4) DESFECHO

() *Ele a havia beijado.*

Sofreu um tremor que não se via por fora e que se iniciou bem dentro dele e tomou-lhe o corpo todo estourando pelo rosto em brasa viva.

() *Até que, vinda da profundidade de seu ser, jorrou de uma fonte oculta nele a verdade. Que logo o encheu de susto e logo também de um orgulho antes jamais sentido: ele...*

Ele se tornara homem.

() *- Está bem, acredito que sou a sua primeira namorada, fico feliz com isso. Mas me diga a verdade, só a verdade: você nunca beijou uma mulher antes de me beijar? Ele foi simples:*

- Sim, já beijei antes uma mulher.

- *Quem era ela? Perguntou com dor.*

() *Os dois mais murmuravam que conversavam: havia pouco iniciara-se o namoro e ambos andavam tontos, era o amor. Amor com o que vem junto: ciúme.*

Habilidade trabalhada

Identificar os elementos do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho.

Resposta comentada

Ao analisar as alternativas, os alunos perceberão que o trecho “*Os dois mais murmuravam que conversavam: havia pouco iniciara-se o namoro e ambos andavam tontos, era o amor. Amor com o que vem junto: ciúme.*” é a APRESENTAÇÃO, é o início do conto, apresenta sutilmente os personagens e dá uma breve ideia do assunto do texto.

Já o trecho “- *Está bem, acredito que sou a sua primeira namorada, fico feliz com isso. Mas me diga a verdade, só a verdade: você nunca beijou uma mulher antes de me beijar? Ele foi simples: - Sim, já beijei antes uma mulher. - Quem era ela? Perguntou com dor.*” é a COMPLICAÇÃO, pois começa a apresentar o conflito do texto que é o fato dele ter beijado outra mulher antes de namorar com ela.

O trecho “*Ele a havia beijado. Sofreu um tremor que não se via por fora e que se iniciou bem dentro dele e tomou-lhe o corpo todo estourando pelo rosto em brasa viva.*” é o CLÍMAX da história, é o momento que ele beija a “mulher” e percebe várias sensações no seu corpo.

Então o DESFECHO é o trecho “*Até que, vinda da profundidade de seu ser, jorrou de uma fonte oculta nele a verdade. Que logo o encheu de susto e logo também de um orgulho antes jamais sentido: ele... Ele se tornara homem.*”, que encerra a história e apresenta a solução, a conclusão do problema.

Visto isso, a numeração correta será 3, 4, 2 e 1.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

O envolvimento ou não das vozes das personagens no discurso do narrador determina que tipo de discurso foi utilizado: o direto ou o indireto. O discurso direto é a reprodução textual da fala das personagens, e o discurso indireto, a incorporação da fala das personagens à linguagem do narrador. Observe o trecho abaixo retirado do conto “*O Primeiro Beijo*”, classifique o discurso utilizado e justifique sua resposta.

- *Está bem, acredito que sou a sua primeira namorada, fico feliz com isso. Mas me diga a verdade, só a verdade: você nunca beijou uma mulher antes de me beijar? Ele foi simples:*

- *Sim, já beijei antes uma mulher.*

- *Quem era ela? Perguntou com dor.*

Habilidade trabalhada

Identificar o uso do discurso direto e indireto.

Resposta comentada

O aluno deverá perceber que o discurso utilizado no trecho foi o DIRETO e poderá justificar sua resposta pela presença dos dois pontos e do travessão. Poderá explicar também que no discurso direto, o narrador cede a fala à personagem e a reproduz integralmente.

QUESTÃO 5

As figuras de linguagem são recursos linguísticos que o falante ou escritor utiliza para dar maior expressividade à sua mensagem. Identificar sua presença nos textos literários auxilia na compreensão e permite observar a beleza da linguagem e o significado simbólico das palavras e dos textos. Identifique a Figura de Linguagem presente no trecho abaixo.

*“...deixava a brisa fresca bater-lhe no rosto e entrar-lhe pelos cabelos com **dedos longos, finos e sem peso como os de uma mãe.**”*

- a) Metonímia
- b) Comparação
- c) Personificação
- d) Ironia
- e) Antítese

Habilidade trabalhada

Identificar a presença de figuras de palavra, pensamento e de sintaxe nos gêneros estudados.

Resposta comentada

Ao ler o trecho, o aluno perceberá que há uma relação entre os dedos longos, finos e sem peso com os dedos de uma mãe. Ocorre assim uma comparação entre a suavidade do vento entrando no cabelo com o toque de uma mãe, sendo a alternativa (**B**) a correta.

TEXTO GERADOR II

O segundo Texto Gerador é um conto escrito por Carlos Drummond de Andrade e tem como tema a extrema beleza de uma mulher.

A BELEZA TOTAL

A beleza de Gertrudes fascinava todo mundo e a própria Gertrudes. Os espelhos

pasmavam diante de seu rosto, recusando-se a refletir as pessoas da casa e muito menos as visitas. Não ousavam abranger o corpo inteiro de Gertrudes. Era impossível, de tão belo, e o espelho do banheiro, que se atreveu a isto, partiu-se em mil estilhaços.

A moça já não podia sair à rua, pois os veículos paravam à revelia dos condutores, e estes, por sua vez, perdiam toda a capacidade de ação. Houve um engarrafamento monstro, que durou uma semana, embora Gertrudes houvesse voltado logo para casa.

O Senado aprovou lei de emergência, proibindo Gertrudes de chegar à janela. A moça vivia confinada num salão em que só penetrava sua mãe, pois o mordomo se suicidara com uma foto de Gertrudes sobre o peito.

Gertrudes não podia fazer nada. Nascera assim, este era o seu destino fatal: a extrema beleza. E era feliz, sabendo-se incomparável. Por falta de ar puro, acabou sem condições de vida, e um dia cerrou os olhos para sempre. Sua beleza saiu do corpo e ficou pairando, imortal. O corpo já então enfezado de Gertrudes foi recolhido ao jazigo, e a beleza de Gertrudes continuou cintilando no salão fechado a sete chaves.

(Carlos Drummond de Andrade)

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 6

No trecho retirado do conto “*A Beleza Total*” há uma figura de linguagem. Sua tarefa nesta questão é identificá-la e explicá-la.

“Por falta de ar puro, acabou sem condições de vida, e um dia cerrou os olhos para sempre.”

Habilidade trabalhada

Identificar a presença de figuras de palavra, pensamento e de sintaxe nos gêneros estudados.

Resposta comentada

Nesta questão o aluno deverá reconhecer no trecho “*e um dia cerrou os olhos para sempre*” um EUFEMISMO e explicar que sua função é suavizar a expressão de uma ideia triste ou trágica com palavras amenas. Ao dizer que a menina “*cerrou os olhos para sempre*”, o autor quis mostrar que ela morreu.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 7

Agora é a sua vez de produzir um conto! Em dupla, você e amigo preencherão o quadro a seguir com as informações necessárias para escrever uma história. Feito isso, vocês vão reunir as informações e escrever o texto em um rascunho. Nele você poderá riscar ou acrescentar informações. Após concluir a história, faça uma leitura cuidadosa e se estiver do jeito que você deseja, passe a mesma para a folha original. Mãos à obra!

- 1- *Quem e quantos serão as personagens?*
- 2- *Qual será o espaço ou ambiente onde ocorrerá a narrativa?*
- 3- *Quando ocorrerá a narrativa?*
- 4- *Quem será o narrador, um narrador observador ou um personagem?*
- 5- *Qual será o tema, o enredo do conto?*
- 6- *Qual será o título do texto?*

Habilidade trabalhada

Planejar e produzir um texto narrativo com base nos gêneros estudados

Resposta comentada

Sabemos que muitos alunos possuem dificuldade para escrever um texto. O quadro a ser preenchido com as principais informações facilitará bastante a superação desse “bloqueio” e a atividade realizada em dupla também ajuda bastante no processo de criação da história.